

Cognates of Korean to English and to other Indo-European Languages

Unofficial Machine Translation: original at:

http://www.highwaywriter.com/rooms/essays/korean-english_cognates.html

Cognates of Korean to English and to other Indo-European Languages Cognatos do Coreano para Inglês e outras línguas indo-européias

Last Update: 13 April 2010 Última Atualização: 13 de abril de 2010

My Motivation for this Study Minha motivação para esse estudo

I am not a linguistic scholar by any means. Eu não sou um estudioso linguística por qualquer meio. I study languages for fun and to access knowledge and people that I otherwise could not reach through my native language. Eu estudo de línguas para se divertir e de acesso ao conhecimento e as pessoas que de outro modo não poderia alcançar através da minha língua nativa. Linguistics is not my profession, and unfortunately, I never seem to have enough time to properly devote myself to the languages that I study. Linguística não é a minha profissão e, infelizmente, eu nunca parecem ter tempo suficiente para me dedicar adequadamente para os idiomas que eu estudo. I have been studying Korean on and off for many years. Fui estudar coreano e fora por muitos anos. I find the Korean language fascinating, and although my current skills are poor, I hope to be able to hasten my Korean studies soon, so that I could speak, read and write Korean well. Acho que o idioma coreano fascinante, e apesar de minhas habilidades atuais são pobres, eu espero ser capaz de acelerar meus estudos coreano em breve, para que eu pudesse falar, ler e escrever bem coreano.

My reason for collecting and publishing this list of Korean words that have cognates in English and other Indo-European languages is to avenge an injustice that has bothered me for nearly forty years. Minha razão para a recolha e publicação dessa lista de palavras-coreano que tem cognatos em Inglês e outras línguas indo-europeu é para vingar uma injustiça que me incomodou por quase quarenta anos. Korean is not a language isolate, and Koreans are not a people alone in the world, even if Korea's enemies would like to picture Korea in this way, just as the hungry wolf likes to isolate the lamb from the flock. Coreano não é uma língua isolada, e os coreanos não são um povo sozinho no mundo, mesmo se os inimigos Coréia gostaria de imagem da Coreia, desta forma, assim como o lobo faminto gosta de se isolar a ovelha do rebanho.

In 1969 I got a hold of the Encyclopaedia Britannica, which then was considered, particularly by the Britannica editors, as perhaps the preeminent encyclopedia of human knowledge. Em 1969, eu tenho um porão da Encyclopaedia Britannica, que era então considerado, especialmente pelos editores da Britannica, como talvez o mais proeminente enciclopédia do conhecimento humano. I poured over its articles with great interest. Eu derramado sobre seus artigos com grande interesse. As I knew little about the world, I was not in a position to

dispute its articles or the qualifications of its contributing writers. Como eu sabia pouco sobre o mundo, eu não estava em condições para disputar os seus artigos ou as qualificações de seus autores contribuintes. I could not evaluate the motivations or errors of Britannica editors in awarding the great imprimatur of Britannica to certain writers, effectively making that one single person's opinion the final word on a single topic. Eu não poderia avaliar as motivações ou erros de editores Britannica na concessão do imprimatur grande Britannica de certos escritores, tornando efetivamente que a única pessoa parecer uma palavra final sobre um tema único. I was a blank slate, and I absorbed histories of countries that I knew little of, biographies of people whom I never heard of, and theories about the universe that opened many new intellectual doors to me. Eu era uma lousa em branco, e eu absorvi histórias dos países que eu conhecia muito pouco, biografias de pessoas que eu nunca ouvi, e as teorias sobre o universo que abriu muitas novas portas intelectual para mim.

So much time has passed since I last saw that 1969 edition, but I still remember how it looked, how the binding felt, and if I close my eyes, I think that I could still picture the layout of certain articles, just as if I were recalling the face of a good old friend. Então, quanto tempo se passou desde a última vez que viu que edição de 1969, mas ainda me lembro como era, como a ligação sentia, e se eu fechar meus olhos, eu acho que eu podia imaginar ainda o layout de alguns artigos, como se eu foram recordando o rosto de um velho amigo. Nevertheless, of all the articles that I read in those two dozen large volumes, I can recall only one article's actual writing. de todos os artigos que li nos dois dúzia de grandes volumes I, lembro apenas um artigo de real por escrito, no entanto. That article was on the "Korean Language" and I still remember two bizarre propositions made by the Britannica contributor: Este artigo foi sobre o coreano Language "e ainda me lembro duas proposições bizarras feitas pelo contribuinte Britannica:

1. although Korean and Japanese have a nearly identical grammar, there appears to be no relationship between Korean and Japanese, other than that they share certain Chinese borrow-words. 1. Embora coreanos e japoneses têm uma gramática quase idênticos, não parece haver nenhuma relação entre coreanos e japoneses, com exceção dos que compartilham certas chinês emprestado palavras.

2. Korean is a language isolate, with no relationship to any other language. 2. Coreano é uma língua isolada, sem relação com qualquer outra língua.

Isolating Korea in order to Prolong the Big Lie about Japanese History Isolando Coréia a fim de prolongar a Grande Mentira sobre a história japonesa

The writer of that article, I learned several years later, was Japanese, not Korean. O autor deste artigo, aprendi alguns anos mais tarde, era japonês, coreano não. Perhaps Britannica's editors at the time were not aware of the deeply, deeply unscientific, unscholarly, and highly propagandistic and racist nature of Japanese "scholarship" during most of the 20th Century, which focused on these key fascistic and racist pillars: Talvez os editores da Britannica, no momento não estava ciente do profundo, científico, não erudita, e altamente propaganda racista e profundamente a natureza de bolsa japonesa "durante a maior parte do século 20, que

incidiu sobre estes fascistas e racistas pilares fundamentais:

1. the Japanese "race" is unique, its monarch is a god, and therefore presumably any topic concerning the Japanese or their actions is not subject to the same rules of analysis, scrutiny, or criticism as are the actions of any other nation, and 1. "Raça japonesa" é único, seu monarca é um deus e, portanto, presumivelmente qualquer assunto relativo ao Japão ou as suas acções não está sujeita às mesmas regras de análise, análise, crítica ou como são as ações de qualquer outra nação, e

2. the Japanese are superior to all others and destined to rule Asia and the world. 2. Japoneses são superiores a todos os outros e destinada a regra da Ásia e do mundo.

Even in telling their own national origins and in interpreting their obviously ancient Korean anthropological, linguistic, and socio-political antecedents, Japanese "scholars" psychotically avoid using references to Korea and Koreans, characteristically favoring vague substitute words like "continental," peninsular," or "northern." Mesmo em contar as suas próprias origens nacionais e, obviamente, a interpretação do seu antigo, lingüística antropológica e sócio-político antecedentes coreano, japonês "eruditos" psychotically evitar o uso de referências para a Coreia e os coreanos, caracteristicamente favorecendo substituir palavras vagas como "continental" peninsular ", ou "norte".

Japanophilic westerners who earn their living in the Asian scholarship trade typically have aped the same vague geographic jargon, assiduously avoiding the verboten words of "Korea" or "Korean." By the end of the 20th Century, it became more embarrassing for such tradesmen to be Korean denialists, mishmashing the links between ancient Korean kingdoms and the "mysterious" founders of Korean-like societies on Kyushu and Honshu. **Japanophilic ocidentais que ganham a vida no comércio de bolsa de estudos asiáticos têm tipicamente APED geográfica vaga mesmo jargão, evitando assiduamente as palavras verboten de "Coréia" ou "Coréia".** Até o final do século 20, tornou-se mais embaraçoso para os comerciantes como para negam ser coreano, mishmashing as ligações entre os antigos reinos da Coreia e do "misterioso", como fundadores da sociedade coreana em Kyushu e Honshu. The Japanese nationalist historical view was to deny the Korean founders of Japan their historic role, and to relegate the Koreanization of ancient Japan to some unknowable, unnamable Tungusic peopling episode. O nacionalista japonês visão histórica foi para negar os fundadores da Coreia do Japão o seu papel histórico, e para relegar a Koreanization do Japão antigo para alguns, inominável povoamento tungúsicas episódio incognoscível. Alas, we were told, that this mystery could never be unraveled, as all the ancient peoples were lost in the mists of time. Infelizmente, fomos informados que esse mistério nunca poderia ser desvendado, como todos os povos antigos foram perdidos nas brumas do tempo.

A not too bright observer visiting Japan could see plainly that Japanese history and culture is the result of peopling from the Northwest (Korea), from the Northeast (Ainu), and from the South (Malayo-Polynesian - Austronesian islanders) . Um não muito brilhante observador visitar o Japão podia ver claramente que a história ea cultura japonesa é o resultado de povoamento de Noroeste (Coreia), do Nordeste (Ainu) e do Sul

(malaio-polinésia - ilhéus Austronesian). However, it has not been politically acceptable to discuss this very much in Japan, and westerners who earn their living in Japanese-funded Japanese studies centers in Japan or in the West interestingly learned to not "offend" their sponsors with the truth, much to the detriment of their students. No entanto, não tem sido politicamente aceitável para discutir este assunto muito no Japão, e os ocidentais que ganham a vida em centros de estudos financiados japoneses japonesa no Japão ou no Ocidente, curiosamente aprendi a não "ofender" os seus patrocinadores com a verdade, muito a em detrimento dos seus alunos.

Still, if one is supposedly a history professor or researcher, one has to at least pretend to be applying some kind of historical analysis of Ancient Japan. Ainda assim, se um é, supostamente, um professor de história ou pesquisador, é preciso pelo menos fingir ser a aplicação de algum tipo de análise histórica do Japão Antigo. If one is to discuss in some way the peopling of Ancient Japan, however, how could one acceptably describe the colonizing peoples without naming them? Se for para discutir, de alguma forma o povoamento do Japão Antigo, no entanto, como se poderia razoavelmente descrever os povos colonizadores, sem nomeá-los? After all, Japan *is* a series of islands. Afinal, o Japão *é* uma série de ilhas. There is no known race of humans living on islands who sprang out of the islands spontaneously. Não há nenhuma raça conhecida de seres humanos que vivem em ilhas, que saltou das ilhas espontaneamente. Every island people on earth, even the Japanese, had to come from the mainland, or at least from other islands. Cada povo da ilha sobre a terra, mesmo os japoneses, teve que vir do continente, ou pelo menos a partir de outras ilhas. There has to be some way to describe the peopling settler groups of Japan in some way. Tem que haver alguma maneira de descrever os grupos de colonos povoamento do Japão, de alguma forma. In fact, the terms "northern" or "continental" or "peninsular" endanger the Big Lie about Ancient Japanese History. Na verdade, os termos "do norte" ou "continental" ou "peninsular" põem em perigo a grande mentira sobre História Antiga japonesa. All of these terms point to some place on a map, to some place where other histories have been written, to some place where there are still people, today called Koreans, who might cause "difficulties" in so far as preserving the Big Lie. Todos esses termos apontam para algum lugar no mapa, para algum lugar onde outras histórias foram escritas, para algum lugar onde ainda há pessoas, chamado-coreanos hoje, que pode causar "dificuldades" na medida em que preserva a Grande Mentira. There needs to be some kind of neutral term to describe the Korean conquerors and settlers of Ancient Japan. É preciso haver algum tipo de termo neutro para descrever os conquistadores e colonizadores coreano de Japão Antigo.

Since it makes their Japanese sponsors squirm to think of themselves as being descended from Koreans, and even more uncomfortable to consider themselves part-Austronesian or part-Ainu, how could a "scholar" of Ancient Japanese history discuss the drastic cultural and technological changes that suddenly took place in Japan when the Koreans -- *oops!* Uma vez que faz seus patrocinadores japoneses squirm a pensar em si como sendo descendente de coreanos, e ainda mais desconfortável para se considerarem co-Austronesian ou parcial Ainu, como poderia um "estudioso" do antigo da história japonesa discutir as mudanças culturais e tecnológicas drásticas que de repente teve lugar no Japão, quando os sul-coreanos - *oops! I'm not supposed to say that word -- conquered Kyushu and advanced into Honshu and beyond?*

Eu não deveria dizer que a palavra - Kyushu conquistados, e avançado em Honshu e depois? How could their artifacts and royal tombs be described? Como poderia seus artefatos e túmulos reais ser descrito? Frankly, "northern" and "southern" or "continental" and "insular" sound far too vague, even for a fake scholar of Ancient Japanese history. Francamente, "norte" e "sul" ou "continental" e "som" insular demasiado vaga, mesmo para um estudioso fake do antigo da história japonesa. They are really just too embarrassing to use. Eles são realmente apenas demasiado embaraçoso para uso. Their use also suggests that the user is addled or afraid. Seu uso também sugere que o usuário está podre ou com medo. Since the nature of scholarship is to be bold in stating one's findings or theories, the wussiness of these terms became unsustainable, even for these milksops. Uma vez que a natureza da bolsa é de ser ousado em afirmar os achados de um ou teorias, a wussiness desses termos tornou-se insustentável, mesmo para estes covardes.

Some terms needed to be used to make these researchers' findings sound more consistent with the standards of western scholarship. Alguns termos necessários a serem utilizados para que os pesquisadores "essas descobertas som mais consistente com as normas da sabedoria ocidental. The solution to the longstanding problem of needing *some* name for the civilization of the Korean settlers and needing *some* names for the civilizations of the Austronesian and Ainu settlers, without actually identifying any of these founding groups of Ancient Japan, was to use newly minted archaeological names. A solução para o problema de longa data de precisar de *algum* nome para a civilização dos colonos coreano e precisando de *alguns* nomes para as civilizações do Austronesian e colonos Ainu, sem realmente identificar nenhum destes grupos fundadores do Japão Antigo, foi usar a recém cunhadas archaeological names . So instead of calling these founders by their correct names -- *names of actual historic and identifiable peoples* -- the "scholars" just made up names. Então, ao invés de chamar esses fundadores pelos seus nomes corretos - *nomes de pessoas reais e identificáveis histórico* - os eruditos "feitos apenas nomes.

Why not? Por que não? If some scholars accept non-existent Emperors in the history of Japan, why not people Ancient Japan with people going by names that nobody has ever heard of. Se alguns estudiosos aceitam existente imperadores não na história do Japão, porque as pessoas não Ancient Japan com as pessoas passando por nomes que ninguém nunca ouviu falar. This fits nicely into the unique mystery of Japanese history. Isso se encaixa muito bem no único mistério da história japonesa. Nothing is really quite traceable. For the Korean Gaya and Baekje colonizers, they were to be called **Yayoi** . Nada é realmente completamente rastreáveis. Para Gaya coreano Baekje e colonizadores, que estavam a ser chamado **de Yayoi** . As for the Austronesians and Ainu, they are usually quite inaccurately lumped together as **Jomon** , although sometimes only Austronesians are called Jomon or only Ainu are considered as Jomon, because the whole topic of the Austronesianness of the Japanese is verboten. Quanto à Austronesians e Ainu, eles são geralmente bastante imprecisa agrupados como **Jomon** , embora às vezes só são chamados Austronesians Jomon ou apenas Ainu são considerados Jomon, porque todo o tópico do Austronesianness dos japoneses é verboten. Lumping them together is about as scientific as putting Paleo-Siberian Chukchi in the same group as Southeast Asian Javanese, but history, science and reason are just not important for these "Japan scholars" . Embealá-los é tão científica como a colocação de paleo-siberianas Chukchi

no mesmo grupo do Sudeste Asiático javanês, mas a história, a ciência e a razão não são apenas importantes para os estudiosos do Japão ". Remember, if a Japanese fears being a Korean, he is, again just as stupidly and sadly, even more ashamed of being a Filipino or Formosan Austronesian; so confusing the earlier settlers of Japan is considered better than discussing their histories, their languages and their migrations. Lembre-se, se um japonês teme ser um coreano, que é, novamente, como estupidamente e, infelizmente, ainda mais vergonha de ser um filipino ou Formosan Austronesian, assim confundindo o colonos anteriores do Japão é considerado melhor do que discutir as suas histórias, suas línguas e suas migrações.

The Yayoi and Jomon usages not only hide the names of the founding peoples of Japan, but this neat verbal fabrication adds an even more attractive fake veneer to that rickety, confused box that is Ancient Japanese history. These terms are supposedly based on archaeological discoveries, with the suggestion that the artifacts found and cultures described belong to very distant, unknowable and unknown peoples belonging to the "mists of time." **A Jomon e Yayoi usos não apenas ocultar os nomes dos povos fundadores do Japão, mas este verbal pura fabricação adiciona uma falsa aparência mais atraente até mesmo para que frágil, confuso caixa que é antigo da história japonesa.** Esses termos são supostamente baseada em descobertas arqueológicas, com a sugestão de que os artefatos encontrados e descritos pertencem a culturas muito distantes, desconhecidos e desconhecidas povos pertencentes ao névoas "de tempo". But at least we could call them something other than Koreans or Austronesians or Ainu. Mas, pelo menos, poderíamos chamá-los de outra coisa que os coreanos ou Austronesians ou Ainu.

One of the obsessions of the Japanese, even in very early times, has been to portray their country as a great, very ancient Ancient Civilization, a virtual peer of Ancient China in terms of longevity, if not of depth and substance. Uma das obsessões dos japoneses, mesmo em tempos muito cedo, foi para retratar o seu país como uma grande e antiga civilização muito antiga, um ponto virtual da Antiga China em termos de longevidade, se não de profundidade e substância. So describing in archaeological terms the quite distinct cultural, political, economic and technological periods in Japan before and after the Korean settlers, is as unacceptable as describing the history of 16th Century France using geological time markers. Então, descrevendo em termos arqueológicos o bastante distintos cultural, político, econômico e tecnológico períodos no Japão antes e depois dos colonos coreano, é tão inaceitável como descrever a história da França do século 16 por meio de marcadores do tempo geológico.

Use of the faked terms "Yayoi" and "Jomon" should be stopped by any serious historian or archaeologist, and if not, people should mock those who use them. They exist purely to fake history, to hide the names of the actual founding peoples of Japan, to simply serve anti-history ideologues. **O uso dos termos "falsa Yayoi" e "Jomon" deve ser interrompida por qualquer historiador sério ou arqueólogo, e se não, as pessoas devem mock aqueles que os utilizam.** Eles existem apenas para a história falsa, para ocultar os nomes dos fundadores reais povos do Japão, simplesmente para servir-ideólogos anti história. If you want to be on the wrong side of history here, continue to use "Yayoi" and "Jomon," but some day soon, at the rate that things are going, your work will look foolish. Se você quiser estar do lado errado da história aqui, continuar a usar "Yayoi" e "Jomon," mas algum dia em breve, a taxa que as

coisas estão indo, o seu trabalho vai parecer tolo.

Regarding Japanese archaeology itself, this is another massively faked subject in Japan, not only to hide Korean ancestors, but also to claim super-ancientness. **Quanto à arqueologia japonês propriamente dito, este é outro assunto maciçamente falsificados no Japão**, não só para esconder antepassados coreanos, mas também a alegação de antiguidade, super. Let's take the case of Japan's famed archaeologist, Shinichi Fujimora, Senior Director at the Tohoku Paleolithic Institute, who was caught on camera planting allegedly ancient finds. Vamos tomar o caso do famoso arqueólogo Japão, Shinichi Fujimora, diretor sênior no Paleolítico Tohoku Institute, que foi travado na câmera antiga plantação encontra alegadamente. According to Toshiki Takeoka, an archaeologist at Kuromitsu Kyoritsu University in Tokyo: "Fujimura's discoveries suggested that Japanese history was 700,000 to 800,000-years-old.... But those discoveries were fake. It now means our civilisation is only 70,000 to 80,000 years old." Segundo Toshiki Takeoka, arqueólogo da Universidade de Kyoritsu Kuromitsu em Tóquio: "descobertas de Fujimura sugeriu que a história do Japão teve 700.000 a 800.000 anos de idade Mas essas descobertas eram falsos. Agora, significa que a nossa civilização é apenas 70.000 a 80.000 anos de idade. "

I seriously question this smaller figure, which conveniently, has little regard for a mere 10,000 year difference in his estimate. Eu seriamente esta questão menor valor, que, convenientemente, tem pouco respeito pela diferença de um ano 10 mil apenas em sua estimativa. I am sure that Mr. Takeoka threw out a nice round figure like 70-80,000 years just to... Tenho certeza que o Sr. Takeoka jogou para fora um número redondo agradável como 70-80,000 anos só para ... be polite. ser educado. What if it were only 5,000 years or 3,000, and that only in some remote area of northern Hokkaido? E se fosse apenas 5000 anos ou 3000, e que apenas em algumas área remota do norte de Hokkaido? Oh well, let's leave this guessing game for another time.... Oh, bem, vamos deixar este jogo de adivinhação para outra altura ...

Mark Simkin, a correspondent for the Australian Broadcasting Company's *The World Today*, reported: "Toshiki Takeoka had his own suspicions, and did try to publish them in an academic journal, but says the editors forced him to tone down his criticisms. According to Hideki Shirakawa, the head of the Government's Council for Science Policy, the problems related to Japanese culture and its emphasis on the group, over the individual: "Japanese people are not good at criticising or evaluating people.... Mark Simkin, correspondente da Australian Broadcasting Company é o mundo hoje, relatou: "Toshiki Takeoka teve suas suspeitas própria, e tentou publicá-los em uma revista acadêmica, mas diz que os editores obrigou a baixar o tom de suas críticas. De acordo com Hideki Shirakawa, o chefe do Governo, o Conselho de Ciência Política, os problemas relacionados com a cultura japonesa e sua ênfase sobre o grupo, sobre o indivíduo: "O povo japonês não é bom em criticar ou avaliar as pessoas We were originally a farming country, so we would work together, as a group. That feeling still exists today. Nós fomos originalmente um país agrícola, assim iríamos trabalhar juntos, como um grupo. Esse sentimento ainda existe hoje. And that's why sometimes there is no proper peer review, or analysis, in science." E é por isso que às vezes não há peer review propriamente dita, ou análise, em ciência. "

Shirakawa's comments are another typical lie told to westerners when Japan's faked history surfaces. Comentários do Shirakawa é outra típica mentira para os ocidentais quando falsificou a história do Japão superfícies. It's the "play to the stereotype" strategy. É a "brincar com o estereótipo" estratégia. Westerners are told that Japanese stick to the group. Os ocidentais dizem que o pau japonês para o grupo. Yeah, this is in many ways true in Japanese culture, but in most cases it occurs precisely due to coercion and fear. Sim, isso é verdade em muitos aspectos da cultura japonesa, mas na maioria dos casos ocorre justamente devido à coação e medo. Put a Japanese in California or Singapore or London, and they'll be amazingly un-farmer like and quite individualistic and opinionated. Ponha um japonês na Califórnia ou em Cingapura ou Londres, e eles podem ser incrivelmente agricultor-un, como e muito individualista e teimoso. A "friendly fascist" society tends to cause people to keep their opinions to themselves unless they want to be seen as outlaws. A "amiga" sociedade fascista tende a levar as pessoas a manter suas opiniões para si mesmas a menos que eles querem ser vistos como bandidos. Such an attitude might work in today's popular culture, but it surely is not accepted in academia. Tal atitude poderia funcionar na cultura popular de hoje, mas certamente não é aceito na academia. (Some might say that this is true in the West and globally, as well. ;-0) If one's department chair and one's university benefactors believe in one dogma, you damned well better go along. (Alguns podem dizer que isso é verdade no Ocidente e no mundo, também.; -0) Se uma cadeira do departamento da universidade e benfeitores de crer em um dogma, é condenado bem melhor ir junto.

Shirakawa's "we were originally a farming country" line is nice and pastorally correct and sweet to the untrained ear, but it leaves off the part about samurais roving across the countryside lopping off heads. Shirakawa é "nós éramos um país agrícola originalmente line" é agradável e pastoralmente correta e agradável ao ouvido destreinado, mas deixa de fora a parte sobre samurais itinerante pelo interior decepar cabeças. This might not occur today in Japan very often, but self-censorship comes out of a culture of institutionalized fear, not from farming habits. Isso não poderia ocorrer hoje no Japão, muitas vezes, mas a auto-censura vem de uma cultura do medo institucionalizado, não de hábitos de cultivo. Go to Korean farms, for example, and you'll see people who are living not too differently from people in Japanese farms, but the Koreans have no problem being opinionated. Ir para fazendas da Coreia, por exemplo, e você verá as pessoas que não estão vivendo muito diferente do povo japonês em fazendas, mas os coreanos não tem nenhum problema a ser opinativo.

On the positive side, it is great to see that occasionally the Japanese press (here, Mainichi Shinbun) covers scoundrels like Shinichi Fujimora. No lado positivo, é bom ver que, ocasionalmente, a imprensa japonesa (aqui, Mainichi Shinbun) abrange canalhas como Shinichi Fujimora. Supposedly his lies, which were published in Japanese schoolbooks as fact, were subsequently being rewritten. Supostamente, suas mentiras, que foram publicadas em livros didáticos japoneses como o fato, foram posteriormente ser reescrito. At least this is what Simkin was told. Pelo menos é isso que Simkin foi dito. Sorry, but I tend to think that maybe somehow that revision might get lost.... Desculpe, mas tendem a pensar que, talvez, de alguma forma que a revisão pode ter perdido

More on the fraud of Fujimora's faking of Japanese history: Mais informações sobre a

fraude de Fujimora de falsificação da história do Japão:

<http://news.bbc.co.uk/2/hi/asia-pacific/1008051.stm> <http://news.bbc.co.uk/2/hi/asia-pacific/1008051.stm>

http://en.wikipedia.org/wiki/Japanese_Paleolithic_Hoax
http://en.wikipedia.org/wiki/Japanese_Paleolithic_Hoax

<http://www.t-net.ne.jp/~keally/Hoax/hoax.html> <http://www.t-net.ne.jp/~keally/Hoax/hoax.html>

<http://www.abc.net.au/worldtoday/stories/s420235.htm>
<http://www.abc.net.au/worldtoday/stories/s420235.htm>

A problem in the case of Japan is that, simply, it really is not very "ancient." In the West, East Asian civilizations are usually mistaken to be vastly ancient, when certainly in the case of Japan, their "Ancient Japan" is approximately as ancient as "Ancient England" (ie., the Anglo-Saxon settlement and conquest of Britain). **Um problema no caso do Japão é que, simplesmente, não é realmente muito "antigos."** No Ocidente, as civilizações da Ásia Oriental são geralmente confundidos ser muito antigo, quando, certamente, no caso do Japão, a sua "Ancient Japan" é aproximadamente tão antiga como "Ancient Inglaterra" (ou seja, o anglo-saxão de liquidação e de conquista da Grã-Bretanha). The very use of the term "Ancient Japan," when referring typically to the Korean settlement and conquest and subsequent establishment of the Yamato throne, covers a period only approximately from, say, 200 BCE - 600 CE. A própria utilização do termo "Ancient Japan", quando se refere geralmente à liquidação da Coreia e da conquista e subsequente estabelecimento do trono Yamato, abrange um período de apenas cerca de, digamos, de 200 aC - 600 dC. The phrase "Ancient Japan" typically only covers this period, not the stone age "Jomon" period, and its alleged ancientness is to distinguish it somewhat from Heian and other subsequent periods. A frase "Ancient Japan" normalmente só cobre este período, não a idade da pedra "Jomon período", e sua antiguidade alegado é para distingui-lo um pouco de Heian e os demais períodos subsequentes. In other words, it's just a name, a name without real meaning -- quite typical of Japanese historymaking. Em outras palavras, é apenas um nome, um nome sem significado real - bem típico de historymaking japonês.

If worse comes to worst, and if the Japanese historian is pushed to name some place or some culture from which this or that Japanese tradition started, they might say, especially to foreigners, "China" or "Chinese." This is one of the reasons why in many Western histories of Japan, one sees repeated references to China or Chinese origins of things large and small, without any logical corresponding comments about the factual LACK of any noteworthy Chinese immigration to Japan prior to the 20th Century or about the factual LACK of any ancient mass settlement of Japan by Chinese. **Se o pior acontecer, e se o historiador japonês é pressionado para nomear algum lugar ou alguma cultura a partir do qual esta ou aquela tradição japonesa começou, eles podem dizer, especialmente para os estrangeiros "China" ou "chinesa"** Esta é uma das motivos que, em muitas histórias

ocidentais do Japão, vê-se repetidas referências à China ou origem chinesa das coisas grandes e pequenas, sem qualquer lógica correspondentes comentários sobre a falta de qualquer facto digno de nota a imigração chinesa para o Japão antes do século 20 ou sobre a falta de facto de qualquer acordo de massa antigo do Japão pelos chineses. So if the islanders called today Japanese are of "Chinese civilization," how did this happen without any appreciable population of Chinese? Portanto, se os habitantes da ilha japonesa de hoje são chamados de "civilização chinesa", como isso aconteceu sem qualquer significativa da população chinesa?

Ask any Chinese who has any first hand knowledge of Japan, of the Japanese people, of the Japanese language, or of Japanese culture, and you invariably will be told by that person that the Japanese are an *entirely different people* from the Chinese. Pergunte a qualquer chinês que tenha qualquer conhecimento em primeira mão do Japão, do povo japonês, a língua japonesa, ou da cultura japonesa, e você invariavelmente será contada pela pessoa que os japoneses são um *povo completamente diferente* dos chineses. But how could this be possible, if the history books say that the Japanese have their culture and civilization originating from China? Mas como isso poderia ser possível, se os livros de história dizem que os japoneses têm a sua cultura e civilização, originários da China?

If the Japanese are asked outright if they are saying that their ancestors were Chinese or were from China, most Japanese overwhelmingly will say no, that they are of an entirely different non-Sinic people. Se os japoneses são definitivas perguntou se eles estão dizendo que seus antepassados eram chineses ou eram da China, a maioria dos japoneses esmagadora vai dizer que não, que eles são diferentes de um não-Sinic pessoas inteiramente. But what people? Mas o povo? "Nobody can say for sure - it's a mystery." "Ninguém pode dizer com certeza - é um mistério." But if the Chinese contributed so largely and directly to Japan's civilization, why are there so few, truly paltry, ancient references to Wa - which China ingloriously called the "Dwarf Kingdom? " If China really had contributed significantly and directly to Japanese civilization, they surely would have been proud to keep such records proving their control. Mas se os chineses contribuíram tão amplamente e diretamente para a civilização do Japão, por que há tão poucos, verdadeiramente reles, as referências antigas para Wa - que a China inglória chamado de "anão do Reino?" Se a China realmente tinha contribuído de forma significativa e diretamente a civilização japonesa, eles certamente teria sido o orgulho de manter os registos comprovativos do seu controle.

There are no records of Chinese navies disembarking in Japan, unloading troops, of establishing commanderies, of collecting taxes. Não há registros de marinhas chinesas desembarcam no Japão, as tropas de descarga, do estabelecimento de comendas, de cobrança de impostos. In fact, if there had been true Chinese involvement in Japan, Japan never would have been able to call its monarch "Emperor" - a title reserved only for the Chinese monarch , according to East Asian practice. Na verdade, se tivesse havido envolvimento chinês verdade no Japão, o Japão nunca teria sido capaz de chamar seu monarca "Imperador" - um título reservado apenas para o monarca chinês, de acordo com a prática da Ásia Oriental. This form of political exceptionalism was accomplishable because Japan was outside of the orbit of China. Esta forma de excepcionalidade política era realizável porque o Japão estava fora da órbita da China. It was initially in the orbit of several

Korean kingdoms, and then it gradually became independent, moving beyond Korean suzerainty, tutelage and cultural patronage by Korean sister kingdoms, and into a much more self-referential and isolated society. Foi inicialmente na órbita de vários reinos da Coreia, e então gradualmente se tornou independente, indo além soberania coreana, tutela e patrocínio cultural por reinos irmãos da Coreia, e em mais auto-referencial e isolado da sociedade muito. It started to reach outward only in the 1500's, when it had obtained musket technologies from the Portuguese and Dutch, but even up to that time it relied heavily on Korea, not China, as its window on the outside world, with "outside" meaning Korean and Chinese civilizations. Começou a chegar a ida apenas na década de 1500, quando obteve tecnologias mosquete do Português e holandeses, mas mesmo até que o tempo se baseou fortemente na Coreia, e não a China, como a sua janela para o mundo exterior, com o "fora" do significado civilizações chinesas e coreanas.

So when a Japanese historian refers to "China," read "Korea." Assim, quando um historiador japonês se refere a "China," ler "Coreia". When you see "Chinese," that word almost always means Korean, not ethnic Chinese. Quando você vê o "chinês", palavra que significa quase sempre coreano, não chinês étnico.

Almost all of these Chinese origin attributions are either outright misattributions or inflated attributions. Quase todas estas atribuições são de origem chinesa, quer a título definitivo ou misattributions atribuições inflado. Remember, up until perhaps 600 CE, Chinese shipbuilding skills were not able to cross the tsunami filled sea directly to Japan. Lembrem-se, talvez até 600 dC, as habilidades de construção naval chinesa não foram capazes de atravessar o mar cheio tsunami diretamente para o Japão. The rulers of the large Asian region today called China - be they ethnic Han, Turkic, Mongol, Manchu, Khitan, etc - rarely had special interest in navies or in conquest of distant islands. Os governantes da asiático grande região hoje denominada China - sejam eles Han, turcos, mongóis, manchus, Khitan, etc - raramente tinha interesse especial em marinhas ou de conquista de ilhas distantes. (This changed in the 13th Century CE, when the Mongols invaded and occupied Korea, and forced the Koreans to build ships to invade Japan. Interestingly, following this Korean shipbuilding technology transfer, one suddenly reads of Mongol naval victories in Java and the East Indies, an amazing feat for a warrior people who come from Inner Asia, far from oceans. But that's another story.....) (Isso mudou no século 13 dC, quando os mongóis invadiram e ocuparam a Coreia, e obrigou os sul-coreanos para construir navios para invadir o Japão. Curiosamente, após esta transferência de tecnologia da construção naval coreana, de repente lê um dos naval vitórias Mongol em Java e as Índias Orientais , um feito incrível para um povo guerreiro que vêm de Ásia Central, longe dos oceanos. Mas isso é outra história

The various peninsular Korean kingdoms - Goguryeo, Shilla, Baekje and Gaya - also were primarily focused on maintaining or expanding their power on the Korean Peninsula , but there are many islands all along the Korean coast. Os diversos reinos peninsulares coreano - Goguryeo, Shilla, Baekje e Gaya - também foram prioritariamente a manter ou expandir o seu poder sobre a península coreana, mas existem muitas ilhas ao longo da costa coreana. For untold centuries, Korean fishermen learned to build seacraft that could withstand the fierce tides and rocks, and in fact from southern Korea to Tsushima to Kyushu, one could encounter

an inviting string of island pearls. Por incontáveis séculos, os pescadores coreanos aprenderam a construir Seacraft que pudesse resistir a maré feroz e rochas, e de fato da Coreia do Sul para Tsushima a Kyushu, pode-se encontrar uma seqüência de pérolas convidando ilha. While Goguryeo in the north focused on the Peninsula and on Manchuria, and while Shilla focused largely on the Korean Peninsula, the two southern and most island-filled kingdoms of Baekje and Gaya were looking especially southward. Enquanto Goguryeo no norte centrou-se na Península e na Manchúria, e ao mesmo tempo Shilla centrado, principalmente na Península Coreana, a ilha mais dois e cheio de reinos do sul e Baekje Gaya estava procurando especialmente para o sul. Since the sea was their southern frontier, to be both exploited and defended, it was natural that they would be interested in developing efficient ships to move armed men, horses and treasure, back and forth between Korea and Japan. Uma vez que o mar era a sua fronteira sul, a ser explorado e defendido tanto, era natural que eles estariam interessados no desenvolvimento de navios eficiente para mover os homens armados, cavalos e tesouro, e para trás entre a Coréia eo Japão.

Transmissions to and from Japan and China came through Korea, mostly with direct Korean involvement . Transmissões de e para o Japão ea China através da Coreia veio, principalmente com o envolvimento direto da Coreia. If a Chinese ship had any reason to go to Japan (why go here if the Chinese didn't even go to Taiwan until about 1600 CE?), the Chinese ship likely would hug the Korean coast and finally be piloted to Kyushu by Koreans. Se um navio chinês tinha nenhum motivo para ir para o Japão (por isso vão aqui se os chineses nem sequer ir para Taiwan até cerca de 1600 dC?), O navio chinês provavelmente abraçaria a costa da Coréia e, finalmente, ser piloto de Kyushu pelos coreanos. This not only happened because the Koreans knew the treacherous currents to Japan. Isso não só aconteceu porque os coreanos conheciam as correntes traiçoeiras para o Japão. This measure also took place for national security reasons. Esta medida também ocorreu por razões de segurança nacional. Just as it was not logical for Soviet warships to be allowed to navigate the Mississippi, it was not safe for Goguryeo, Baekje, Gaya or Shilla Korean kingdoms to let foreign powers move freely across what they considered as their national waters, including those of the nearby Japanese islands. Assim como não era lógico para os navios de guerra soviético a ter permissão para navegar no Mississippi, não era seguro para Goguryeo, Baekje, Gaya ou Shilla reinos coreanos para que potências estrangeiras mover livremente o que eles consideravam como suas águas nacionais, incluindo os da próximo ilhas japonesas.

It is difficult now to understand what Northeast Asia was like in the period from, say 200 BCE-600 CE. É difícil agora compreender o nordeste da Ásia, como foi no período de, digamos, 200 aC-600 dC. First of all, Japan was a tribal society prior to this, culturally sort of like a Borneo, and gradually Korean-Austronesian hybrid societies were formed, village by village. Em primeiro lugar, o Japão era uma sociedade tribal antes disso, culturalmente como uma espécie de Bornéu, e gradualmente-coreano Austronesian sociedades híbridas foram formadas, de aldeia em aldeia. Korean kings in Japan needed and desired help and cultural enrichment from their kindred Korean kingdoms. reis coreanos no Japão necessária e desejada ajuda e enriquecimento cultural de seus parentes reinos coreanos. "China" was a culturally dominant but very distant multi-ethnic civilization, and between the "Chinese" (ie., Han) and the Koreans were all sorts of powerful nations, such as Turks, Mongols, Khitans and Jurchens

"China" foi dominante, mas muito distante multi-étnica civilização culturalmente, e entre os chineses "(ou seja, Han) e os coreanos foram todos os tipos de nações poderosas, como turcos, mongóis, Khitans e Jurchens. Many of these peoples contributed to what is now called "Chinese" civilization. Muitos destes povos contribuíram para que hoje é chamado de "civilização" chinesa. One of the earliest great poets of China was a Turk. Um dos primeiros grandes poetas da China foi um turco. "China" was a mostly non-maritime civilization. "China" foi um não-marítimo na maior parte da civilização. Manchuria -- only since the 1950's formally called "Northeast China"-- was an area occupied by non-Han people, largely Altaic-Tungusic in language and coming from Siberian and Eurasian horseriding cultural backgrounds. Manchúria - só desde 1950, formalmente chamada de "nordeste da China" - era uma área ocupada por pessoas não-Han, em grande parte Altaic-tungúsicas na língua e provenientes da Sibéria e Eurásia cavalo culturais.

The Japanese islands, lying off the coast of southern Korea, were way, way beyond even this very un-Chinese region. **The Japanese islands were a net importer of iron until its discovery around 600 CE, and thus, Japan was a militarily weak country or, more correctly, a weak series of statelets and tribal villages versus Korea**, whose kingdoms of Shilla, Baekje, Goguryeo and Gaya resembled strong national states with state of the art weaponry. O arquipélago japonês, situada ao largo da costa da Coreia do Sul, estavam muito maneira, além de ainda muito un-chinês esta região. **As ilhas japonesas foram um importador líquido de ferro até sua descoberta por volta de 600 dC, e, assim, o Japão era um país militarmente fraco ou, mais corretamente, uma série de pequenos Estados fracos e aldeias tribais contra a Coreia**, cujo reino de Shilla, Baekje, Goguryeo Gaya e parecia forte Estados nacionais com o estado do armamento art.

In the late1990's, on an AOL soc.culture.japan newsgroup, I mentioned the fact that there were no direct China-Japan contacts in the Ancient Japan period, and one person responded: "How could this be possible? A few months ago I took a flight from Shanghai to Tokyo and it took me only about 45 minutes!" Nos late1990, em um newsgroup soc.culture.japan AOL, mencionei o fato de que não houve China-Japão contactos directos no período do Japão antigo, e uma pessoa respondeu: "Como pode ser possível? Há alguns meses atrás eu tomou um vôo de Xangai a Tóquio e ele me levou apenas cerca de 45 minutos!" First of all, it is important to keep in mind that **THERE WERE NO JET AIRPLANES 2,000 YEARS AGO!!!!!!** Primeiro de tudo, é importante ter em mente que não houve **JET AVIÕES** de 2.000 anos atrás **!!!!!!**

It is difficult now, 1,500-2,000 years after the settlement of Japan by Koreans to picture how life was. É difícil agora, 1.500-2.000 anos após a liquidação do Japão pelos coreanos a foto como era a vida. Japan was a place that frankly only Koreans thought it worth going to. O Japão era um lugar que, francamente, só coreanos pensei que vale a pena ir. It was considered a distant place, outside of the imperial control of China, and there was little produced there that was worth trading for. Era considerado um lugar distante, fora do controle imperial da China, e havia pouco que foi produzido há negociação vale a pena. It was not a military threat to China, because the Japanese also did not have the shipbuilding ability to go to China directly, either, until perhaps the 1590's, but even that vast but shoddy Japanese fleet was rather easily sunk by a tiny Korean Joseon Navy under [Admiral Yi Sun Shin](#). Não era uma

ameaça militar para a China, porque os japoneses também não têm a capacidade de construção naval para ir para a China diretamente, ou, até, talvez, o de 1590, mas mesmo que grande, mas de má qualidade frota japonesa era muito facilmente afundado por um pequeno coreano Joseon Marinha, nos termos do [almirante Yi Sun Shin](#). Japan was for Koreans primarily a place of escape, an underdeveloped country with a milder climate. O Japão foi para os coreanos principalmente um local de escape, um país subdesenvolvido, com um clima mais ameno. It was a useful place to trade with, since the Japanese were a kindred people with similar customs, and then probably also with a more intelligible language, at least at the Court level, and frankly with a tremendous thirst for any and all things Korean. Era um lugar útil para negociar, uma vez que os japoneses eram um povo aparentado com os costumes semelhantes, e então, provavelmente, também com uma linguagem mais compreensível, pelo menos ao nível Tribunal de Justiça, e, francamente, com uma enorme sede de qualquer e todas as coisas coreano.

Japan was a very underdeveloped country, and its elites wanted to live well and to be as advanced as their Korean cousins. O Japão era um país muito subdesenvolvido, e suas elites queriam viver bem e ser tão avançado quanto seus primos coreano. It is no wonder that famous early "Japanese" trading families were of Korean origin, such as the [Hata clan](#). Não é à toa que a famosa cedo "trading japonesa famílias" eram de origem coreana, como o [clã Hata](#). When Shilla defeated Baekje in Korea, whole Baekje noble courts and villages fled en masse to Japan. Quando Shilla Baekje derrotado na Coreia, Baekje nobre tribunais aldeias inteiras e fugiram em massa para o Japão. Their hatred of Shilla, a rival sister Korean kingdom, became twisted in their chronicles as a Japan versus Shilla or Japan versus Korea conflict, and in one section of their chronicles, they even wrote of a mythical invasion of Korea by Japan. Seu ódio de Shilla, uma irmã rival reino coreano, tornou-se contorceu em suas crônicas como o Japão ou Japão versus Shilla versus conflitos na Coreia e em uma seção de suas crônicas, que até escreveu de uma invasão mítico da Coreia pelo Japão. It never happened, but this historical lie undoubtedly inspired Hideyoshi in the 1590's and Hirohito in the 20th Century. Isso nunca aconteceu, mas esta mentira histórica, sem dúvida, Hideyoshi inspirado nos anos 1590 e Hirohito no século 20.

Japan first discovered iron around 600 CE, which finally allowed it only then to start making its own swords without importing them from Korea. Japão descobriram ferro em torno de 600 dC, que finalmente permitiu que só então começar a fazer suas próprias espadas sem importá-los da Coreia. Despite historical mythmaking, Japan was in no way able to threaten the more militarily powerful Korean peninsular kingdoms in any significant way until the late 1500's, and during this time, Korea was their principal reference point, with China being of great interest, but from a safe distance. Apesar da criação de mitos históricos, o Japão foi de modo algum capaz de ameaçar a mais militarmente poderosos coreano reinos peninsulares de forma significativa até o 1500's atrasado, e durante este tempo, a Coreia foi o ponto de referência principal, com a China sendo de grande interesse, mas de uma distância segura.

We cannot deny that in ancient Koreo-Japanese civilization there are many, many obvious cultural borrowings from the marvelous multi-ethnic and international "Chinese" civilization

Não podemos negar que na civilização Koreo japoneses antigos há muitos, muitos empréstimos óbvio cultural da maravilhosa multi-étnico e internacional "civilização chinesa". The fact that the only written language in Korea and Japan for a time required the use of Chinese characters, either representing Chinese words or attempting to reproduce native Korean words, meant that "Chinese" words or concepts were being transmitted to Koreans and absorbed by them. O facto de a linguagem escrita apenas na Coréia e no Japão por um tempo necessário o uso de caracteres chineses, quer representando palavras em chinês ou a tentativa de reproduzir palavras nativas coreano, significa que o "chinês" de palavras ou conceitos foram sendo transmitidos para os coreanos e absorvido por elas . Nevertheless, it is important not to overestimate cultural borrowings from dictionaries. No entanto, é importante não superestimar os empréstimos culturais de dicionários. Just as it would be absolutely ignorant, absurd and insane for an English speaker to contend that because Koreans use the English words for "radio" and "television," there is no Korean culture or that Koreans are really offshoots culturally of England, it would be equally foolish to devalue the Tungusic koreanness of Korean civilization, even considering ample Chinese borrowings. Da mesma forma que seria absolutamente ignorante, absurdo e louco para um falante de Inglês para afirmar que, porque os coreanos usam as palavras de Inglês para "radio" e "televisão", não há cultura coreana ou que os coreanos estão realmente ramificações culturais da Inglaterra, seria ser igualmente tolo para desvalorizar o koreanness tungúsicas da civilização coreana, mesmo considerando o amplo empréstimos chineses.

In a contemporary example, we see millions of Filipinos and Indians who function very well in English. Em um exemplo contemporâneo, vemos milhões de filipinos e indianos que funcionam muito bem em Inglês. They might conduct much of their daily business in English, and even in their own languages English words might have displaced native ones. Eles podem realizar muito da sua actividade diária em Inglês, e até mesmo em seus próprios idiomas Inglês palavras poderiam ter deslocado os nativos. But would anyone seriously say that the Filipino is no longer a Filipino in culture, thought, and action? Mas alguém poderia dizer seriamente que o filipino já não é um filipino na cultura, pensamento e ação? Would anyone seriously suggest that the English speaking Indian has ceased being an Indian, and is merely a passive transmitter of English culture, almost a cultural ghost without a reflection of his or her native culture? Alguém sério sugerem que o Inglês falando indiano deixou de ser um índio, e é apenas um transmissor passivo de cultura Inglês, cultural quase um fantasma sem uma reflexão de sua cultura nativa? Of course not! Claro que não! But this is the contention --the Big Lie - that Japanese nationalists have tried to portray their Korean ancestors. Mas esta é a tese - a Grande Mentira - que os nacionalistas japoneses tentaram retratar os seus antepassados coreano.

The fact that Chinese characters formed the principal writing systems of Japanese and Korean complicates historical and linguistic analyses from that time period. O fato de que os caracteres chineses formaram o principal de sistemas de escrita japonês e coreano complica e linguística análise histórica desse período de tempo. But just because English uses words from Greek roots, such as biology, sclerosis and telephone, or uses a largely Semitic based alphabet, or a Hindu-Arabic numbers system, that does not mean that Greeks, Indians, Omanis, Canaanites or Phoenicians founded England or created "English civilization." Mas só porque

Inglês usa palavras de raízes gregas, como a biologia, esclerose e telefone, ou usa um alfabeto semita baseada em grande parte, ou um sistema hindu-arábico números, isso não significa que os gregos, indianos, Omanis, cananeus ou fenícios fundaram Inglaterra ou criado "civilização Inglês. Similarly, [the use of Chinese pictographs by the Ancient Koreans who conquered Japan](#) (Kudara-on or *Baekje pronunciation* - 百濟音, also called *Tsushima-pronunciation* - 対馬音, or *Go-on* - 吳音) did not make these Koreans Chinese. Da mesma forma, [o uso de pictogramas chineses pelos coreanos antigos, que conquistou o Japão](#) (Kudara-on ou *pronúncia Baekje* - 百濟音, também chamado de *Tsushima pronúncia* - 対馬音, ou *Go-on* - 吳音) não cometeu esses chineses coreanos. Chinese pictographs were used by Koreans themselves for writing, first by writing in Chinese, and afterwards by adapting Chinese pictographs to represent Korean sounds. pictogramas chineses foram usados pelos coreanos se para escrever, primeiro por escrito, em chinês, e depois por adaptação pictogramas chineses para representar sons coreano. Just as English people writing their language with Roman characters does not make them Romans, Koreans using Chinese characters to write their language did not make them Chinese. Assim como as pessoas Inglês escrever a sua língua com caracteres latinos não torná-los romanos, os coreanos usando caracteres chineses para escrever a sua língua não torná-los chinês.

The Japanese recognize that the Korean scholar, [Wang In](#) (Wani) introduced writing to the Japanese, and they recognize that he was Korean, but somehow this is the limit to the Korean contribution to the Japanese language that is popularly permitted by Japanese historians. Os japoneses reconhecem que o estudioso coreano [Wang Em](#) (Wani) introduziu a escrita para os japoneses, e eles reconhecem que ele era coreano, mas de algum modo este é o limite para a contribuição da Coreia para o idioma japonês que é popularmente permitido por historiadores japoneses. Often, they will focus on the Chinese borrow words when discussing foreign origins of their language, forgetting that Chinese and Korean grammar are entirely different. Muitas vezes, eles vão focar os chineses pedir palavras quando se discute a origem estrangeira da sua língua, esquecendo-se que a gramática chinesa e coreana são completamente diferentes. Non-Chinese words are just referred to as "native Japanese," without any deeper study, as one would find, for example, in the average English dictionary, which typically attempts to trace the origins of each word, be it Latin, Old English, Navajo, Italian, or Chinese, for that matter. Chineses palavras não são apenas referidos como "japonês nativo," sem qualquer estudo mais profundo, como se encontrar, por exemplo, no dicionário de Inglês médio, que normalmente tenta traçar as origens de cada palavra, seja ela Latina, Inglês Antigo, Navajo, italiano ou chinês, para esse assunto. In a Japanese dictionary, the word is just understood to be Japanese, not a word deriving from Korean Baekje or from an Austronesian word. Em um dicionário de japonês, a palavra é apenas entendida como japonês, nem uma palavra decorrentes coreano Baekje ou de uma palavra Austronesian. This kind of specificity or scientific enquiry is verboten! Este tipo de especificidade ou de investigação científica é verboten!

Similarly, Japanese Buddhism, is often misattributed to China, even though the ultimate origin is India. Do mesmo modo, o budismo japonês, é muitas vezes erroneamente atribuída à China, embora a origem última é a Índia. The direct transmitter of Zen Buddhism to Japan was Korea, where it was known as [Seon Buddhism](#). O transmissor direto do Budismo Zen para o Japão

era a Coréia, onde foi conhecido como [o budismo Seon](#) . The patron of Korean Buddhism in Japan was the ethnic Korean [Soga clan](#) (founder: [Soga no Iname](#)). O patrono do Budismo coreano no Japão foi a etnia coreana [clã Soga](#) (fundador: [Soga não Iname](#)). Just as a Christian in Kansas City, USA can follow a religion originating near the Sea of Galilee in the Mideast, without being from the Middle East, a Korean Monk introducing to the Japanese an Indian religion modified by Chinese and then Korean monks, does not make him Indian or Chinese. Assim como um cristão em Kansas City, E.U.A. pode seguir uma religião originária, perto do Mar da Galiléia, no Oriente Médio, sem ser do Oriente Médio, um monge coreano introdução ao índio uma religião japonesa vez pelos chineses e, em seguida, os monges coreanos, não fazê-lo indiano ou chinês.

As far as the political system of Ancient Japan is concerned, part of it was inspired by native Korean shamanistic ruler practices, and part was inspired by Chinese governmental organizational practices as modified by Baekje in Korea, especially the " *be* " system. Quanto ao sistema político do antigo Japão está em causa, parte do que foi inspirado pelo nativo coreano práticas xamânicas governante, e parte foi inspirada pelo governo chinês práticas organizacionais, alterada pela Baekje na Coréia, especialmente a " *ser o sistema* ". Nevertheless, the adoption of certain political or government management "technologies" does not make the system Chinese in the true sense, just as the American republic is neither Venetian nor Roman nor Iroquoian in origin, even though there is a US Senate and even though the writers of the Federalist Papers were influenced by the Republic of Venice and the [Iroquois Confederacy](#) . No entanto, a adoção da gestão de determinadas políticas ou governamentais "tecnologias" não faz o sistema chinês, no verdadeiro sentido, assim como a república norte-americana não é nem de Veneza, nem romano Iroquoian na origem, mesmo que haja um Senado E.U. e embora o escritores do Federalist Papers foram influenciados pela República de Veneza ea [Confederação Iroquois](#) .

The important issue of cultural attribution is that the actual "continental" people on the ground in early Japan were not Chinese. A questão de atribuição cultural importante é que o real "continental" as pessoas no terreno no Japão antecipada não eram chineses. So is it fair or accurate to attribute Korean culture to Chinese, if no Chinese were involved? Então é justo ou preciso atribuir cultura coreana para o chinês, se não chineses foram envolvidos?

If a Filipina legislator is writing laws in English for the Philippines, is she an Englishwoman? Se o legislador Filipina está escrevendo leis em Inglês para o Brasil, ela é uma inglesa? Are the laws English laws? São as leis leis Inglês? No, this is the product of a Filipina, and it should be properly attributed to the correct authors. Não, este é o produto de uma filipina, e deve ser corretamente atribuída aos autores correto. If a Brazilian wins a Formula One race in an Italian-made car, is that a victory for Italy or Brazil? **By simply importing a technology, does that rule out the role or achievement of the implementer and refiner of the initial invention? Of course not** , otherwise Detroit and Stuttgart based automotive companies should have their patents taken away from them, since ultimately the car derives from the chariot, and perhaps then all credit should go to the prehistoric inventor of the wheel. Se um brasileiro ganha uma corrida de Fórmula Um em um carro italiano feito, é que uma vitória para a Itália ou no Brasil? **Por simplesmente importar uma tecnologia, que não exclui o**

papel ou a realização do executor e refinador da invenção inicial?

Claro que não, caso contrário, Detroit e baseada em Stuttgart empresas automotivas devem ter suas patentes tirado do meio deles, pois em última análise, o carro deriva do carro, e talvez então todo o crédito deve ir para o inventor pré-histórico da roda. Isto, obviamente, soa ridículo, mas quando a contribuição para a civilização coreana japonesa é discutida, anti-japoneses historiadores alterar as regras, de modo que um coreano só pode ser creditado, se nunca tivesse havido qualquer tipo de financiamento cultural, a qualquer momento - uma exigência que é, basicamente, sem precedentes na civilização humana e impossível para qualquer um a cumprir

Desde os primeiros tempos da existência humana, os filhos dos primeiros seres humanos aprenderam algo de seus progenitores, e como eles se comunicavam com os outros, essas idéias e criações disseminada e mudou e se desenvolveu. Este é o fluxo natural das idéias humanas. Se olharmos para a maioria dos grandes edifícios em Washington, DC, por exemplo, pode-se ver uma impressionante semelhança com Europeia "arquitetura greco-romana". Os americanos aprenderam com o Inglês, o Inglês aprendido com os franceses, os franceses dos romanos, os romanos dos gregos. Será que parar lá? Os gregos aprenderam com os egípcios. Como sabemos isso? Por causa das referências estranhas, geograficamente deslocada para feixes de junco no topo das colunas. Isso não faz sentido para a Grécia ou Roma, mas ele fez para o Egito, onde os bancos do Nilo foram preenchidos com juncos. As canas foram uma referência egípcio juncos. Temos registros de que o arquiteto Imhotep incluídas essas referências tão cedo quanto 2600 aC. Mas quem veio antes dele? O crédito só pertencem ao criador absoluto de abrigos humanos? Será que descrevem todos os outros, desde então, como meros "transmissores?" O fato de que a força japonesa anti-historiadores coreanos sozinho nessa norma é ilógico, portanto, apenas outro truque destina-se a confundir.

O que deve ser reiterado aqui era que os conquistadores e colonizadores coreano no Japão, atuou como comunicar-coreanos, que rege, e viver como se os coreanos. Para ter mais cedo ou cultural lexical empréstimos longe da existência natural coreano seria um ato injusto. O Inglês no Colonial Massachusetts seria descrita como a escrita de Inglês, Inglês falando, agindo Inglês, a construção de edifícios Inglês, etc, mas nenhum conquistador ou colonizador coreano no Japão, jamais seria capaz de simplesmente ser eles mesmos. Pelo contrário, nesta visão distorcida cultural que nenhum outro povo jamais foi realizado o fizer, a chegada da Coreia, no Japão sobre os navios da Coreia, desembarcando em coreano cavalos blindados, empunhando espadas coreanas e escrito na forma de coreanos, que têm cada aspecto de sua cultura micro-análise e reduzido a uma série de empréstimos da China ou locais desconhecidos da Manchúria, tudo por causa de permitir que os japoneses nacionalistas anti-histórico de "salvar a face" e manter o seu Big Lie indo um pouco mais.

Os japoneses não podem suportar que a sua nação deve sua existência aos coreanos, por isso, se todos os seus ponto de registros históricos e arqueológicos para a Coreia, pelo menos eles podem quebrá-los, dizendo que "apenas transmitiu a escrita chinesa", "civilização da Idade do ferro inicialmente veio fora da Coreia, "os cavalos da Manchúria", etc Se o mesmo padrão de atribuição cultural foram aplicados a todos os povos conquistar outros, em seguida, Quebec, Nova Inglaterra, ou as sociedades latino-americanas colonial não seria indicado como Francês, Inglês, Espanhol ou Português colônias cultural, mas sim como romanos, gregos, egípcios e mesopotâmios transplantes - comentários que seria obviamente falso ou insano.

Os japoneses anti-historiadores e seus lacaios Japanophile assim torção da Conquista Coreia do antigo Japão ea liquidação maciça pelos coreanos em uma ficção dos coreanos sendo offloaders mera "cultura chinesa", freqüentemente descrevendo-os como "transmissores". Mas eu pergunto: se uma civilização como a Coreia lançou invasões e conquistas militares do Japão, local criado reis, príncipes, imperadores, construíram palácios, santuários, templos, engenharia de grande obras, como as tumbas kofun, mantidos registros, escreveu poesias, etc ., isso é sinal de meros "transmissores" de alguém da cultura, ou eram coreanos na qualidade de coreanos (depois da Coreia-Japão), em seu próprio caminho? É claro que eles estavam no mesmo papel, como o Francês, Inglês, Espanhol e Português no Hemisfério Ocidental. A única diferença é que, devido ao imperialismo japonês no século 20, o conhecimento ocidental da Coreia do papel na história da Ásia e especialmente no Japão Antigo, foi distorcida ou desconhecidos.

Surpreendentemente, os historiadores japoneses e seus imitadores estrangeiros facilmente incorporar mitos total, tais como nomes dos imperadores, que nunca existiu ou imperadores que supostamente viveram centenas de anos. Falsificar a história é a norma para o Japão, especialmente se essas histórias falsas inverter a noção de que o Japão antigo era um remanso de Ásia antiga, ao invés de o centro imutável da Ásia.

Algumas pessoas podem dizer que sou muito duro com historiadores japoneses, porque todas as nações, especialmente aqueles que aspiram ao império, tendem a fazer histórias que glorificam suas tribos. Isso é assim, mas no caso do Japão moderno, que é um país onde a esmagadora maioria dos historiadores ainda rotineiramente prática a grande mentira, mais e mais, em cada tópico. Apenas alguns anos atrás, pesquisadores da Universidade de Tóquio - a universidade mais prestigiosa no Japão - na verdade trabalhou para provar que nunca o Massacre de Nanjing aconteceu! Esta série de mentir e de viragem da história escrita em um hobby em apoio dos ventos mais perversos da sociedade japonesa é um problema que eu afirmo que, assim como não é sensato ter um cego conduzir um autocarro escolar, não é sábio desencadear bolsa anti-Truth japonês falso sobre as mentes das crianças, adultos, ou ninguém.

Um dos mais ultrajantes destes fabricação de bolsas de estudo japonês do século 20 envolve o núcleo da história da origem do Japão: a fundação de seu Estado por pessoas de fora tungúsicas suas ilhas. Esta é a sua famosa bizarro "Tapete Voador Theory", em que "continental" guerreiros tungúsicas - que sempre foram veementemente declarado como não-coreanos - de algum modo passado de algum lugar desconhecido na Manchúria, sem ter deixado qualquer vestígio arqueológico, sem nunca ter sido encontradas pelos Manchu, Mongol ou exércitos chineses, e sem nunca ter sido observado na história desses países. Verdadeiramente uma corrida mágica, única, para conseguir isso, você não acha? A história fica mais um absurdo, uma vez que estes Horseriders unnamed passar por quatro altamente militarizada da Idade do Ferro, empunhando a espada, a armadura de metal protegidas, equitação e alfabetizados reinos coreanos (Goguryeo, Baekje, Gaya e Shilla), sem uma única batalha, e sem uma única frase a respeito tal invasão de ser mencionado em toda a história coreana, apesar de histórias-coreanos costumam registrar cada invasão dos mongóis, Jurchens, Khitans, Malgals, chinês, japonês, etc alguma forma, esses estranhos studly magicamente passaram por estes estados coreano detectados pelos coreanos. Talvez eles magicamente tomou a forma de coreanos a passar despercebida? Assim que eles chegaram na costa sul da Coreia, parafraseando Nihonshoki e Kojiki, esses deuses navegaram os barcos de junco, saltando de ilha "Céu" para o Japão encontrou.

Note-se que este único e mágico nome da raça é desconhecido para os estudiosos japoneses, mesmo que estes guerreiros supostamente fundada no Japão e seus descendentes têm escrito a sua história! É estranho que os japoneses, ao contrário de todos os outros povos do mundo, parecem não saber o nome dos seus antepassados. É muito, muito estranho. É ... único. Estou tentando imaginar que os italianos nunca ter ouvido o nome "Roman" ou o britânico nunca ter ouvido falar dos anglos e os saxões, ou os americanos nunca ter ouvido falar do Inglês. Esta é a escassez idiota de escrever a história japonesa, e que é aproveitou a infinita pela Western Japanophiles que têm medo de dizer: "Ei, o quão estúpido é você para escrever este tipo de disparates, e quão estúpido você acha que eu estou a aceitar esta lixo, como a história?" Se um professor universitário ocidental foi entregue um documento propondo uma teoria que envolve um tema da história ocidental, o aluno não seria imediato, não ter a oportunidade de publicar, não dada a aceitação internacional. Essa pessoa poderia muito bem ser considerado um motivo de riso, um farsante, uma fraude.

O fato é que os coreanos estavam nesta corrida tungúsicas un-cavalo misterioso que colonizaram as ilhas japonesas, virando uma grande sociedade tribal Austronesian em pequenos Estados-coreano com uma cultura que mistura hybridizing certas características da civilização coreana com certas características que eram mais semelhantes às Austronesian (malaio-polinésia) culturas tribais, como as encontradas nos países vizinhos Taiwan pré-Sinicized e norte das Filipinas.

O léxico da língua japonesa é a partir da colisão de Gaya e palavras-coreano coreano com Baekje Austronesian, porque, quando os sul-coreanos chegaram ao Japão, eles começaram a usar palavras nativas para se comunicar com os indígenas, ou os sons de suas palavras-coreano tornou-se alterado pelos indígenas .

A gramática da linguagem que viria a ser chamado de japonês, porém, permaneceu em grande parte da Coreia, porque a gramática é o padrão de pensamento do grupo dominante. A gramática é o livro "regra" de uma comunicação, e se mesmo a gramática japonesa moderna ainda é "quase idêntico" à gramática coreana, então logicamente lógico que houve grande número de coreanos resolução do Japão e que eles eram os governantes, não apenas "colonos" ou "imigrantes", como alguns historiadores japoneses begrudgingly e descrevê-los incorretamente. Local palavras podem ser substituídas por palavras-coreano, ou os sons de um dialeto coreano sendo falada na localidade japonesa pode alterar-se - especialmente as vogais - mas a maneira em que estas palavras são expressos, os padrões de pensamento do orador, são Vai ser a partir do ponto os governantes sul-coreanos de vista.

Embalado pelos seus maiores reinos vizinhos da Coreia do Baekje e Shilla, os estados marítimas Gaya da menor Naktong Delta (o "mar de Ferro") eram naturais para a primeira expansão em todo o mar de Kyushu. Gaya foi provavelmente o primeiro a enviar colonos para Kyushu, e alguns de seus príncipes tornaram-se chefes locais ou deuses (kami) no Japão Antigo. Antropólogos poderiam encontrar muitos laços entre Kyushu e Gaya se quiserem, mostrando claramente como o país Gaya primeira mãe ", com Baekje sendo o país segunda mãe", como o fundador do trono Yamato. Em vez disso, os japoneses "estudiosos" do século 20 tentou propagar a sua grande mentira sobre "Mimana", lançando essencialmente verdade sobre a sua cabeça, com a colônia realmente está sendo descrito como o colonizador do país da mãe! "Não há nenhuma prova histórica ou arqueológica de tais alegações e, na verdade, é mais revelador que, quando o Japão ocupou a Coreia (1910-1945), um de seus predations mais fanáticos e anti-acadêmica sobre a Coreia envolvidos no saque de sítios

arqueológicos importantes de Gaya - como se o criminoso se sentiu obrigado a destruir as provas!

Quanto mais "liberal" historiadores japoneses e acadêmicos, bem como ovelhas muito ocidentais que seguem em suas trilhas, muitas vezes, evitar discussões origem japonesa antiga completamente, ou pular rapidamente centenas e centenas de anos para se concentrar no culto do Samurai. É muito parecido com a história americana que começa com uma referência superficial aos índios a ser na América do Norte para dezenas de milhares de anos, e, em seguida, pulando em uma frase ou duas para o 1600, a Colônia da Baía de Massachusetts e de que delving tempo seguro em mais confortável tópicos.

Outro truque conveniente é confiar na voz passiva para despachar rapidamente temas-chave da história, com versos como "Yamato foi fundada", sem indicar especificamente por quem ou como. A ferramenta da voz passiva é a própria história da escrita que o machado é bem-sucedida cirurgia no cérebro.

Eu imagino que os professores de história japonesa lembrando seus mais promissores alunos de pós-graduação: "Basta concentrar-se no Céu o envio de ilha em ilha barcos de junco de" Heaven "e evite discutir por que há pedras no mar entre o" céu "e no Japão, ou porque os deuses precisam barcos para chegar ao Japão, ou de curso, porque os filhos dos deuses necessidade de retornar ao "paraíso" para a educação. " Esta última história do Kojiki e Nihonshoki espécie de faz-me lembrar os filhos dos burgueses colonial Virginia sendo enviado para a Inglaterra para a educação: as elites coloniais sendo reinfundido pela metrópole.

Esta é a história suja "um pouco para trás" sentado na mente distorcida do esmagador número de historiadores japoneses, os estudiosos linguística, filósofos, etc Basicamente, eles estão com medo de sua própria história, porque o seu sistema racial 19th Century-militarista filosófica confia totalmente na ignorância dos fatos, a fim de colocar o Japão em uma posição preeminente vis-à-vis seus vizinhos.

Dado o comportamento genocida do Estado japonês em relação a qualquer assunto coreano, pelo menos desde a era Meiji, Britannica permitindo um japonês para explicar qualquer coisa coreano foi um erro grave - uma espécie de como ter o Dr. Josef Mengele escrever entradas sobre o povo judeu. Mengele, conhecido principalmente como um arquiteto do Holocausto, também tinha um Ph.D. em Antropologia. O racismo, as noções torcida que o alemão infectados (e europeu e americano) "scholarship" no final do século 19 e início do século 20 lançou as bases para as teorias nacional-socialistas e seus análogos em outros países. Os japoneses ainda em 1968 e, infelizmente, ainda em 2008, continuam a ser infectadas com o seu próprio contágio do ódio racial. É minha opinião que o contribuinte Britannica particular, consciente ou inconscientemente repetidas as mentiras atuais da pior tradição da bolsa japonesa.

O medo da chave chauvinistas e militaristas japoneses é que o Japão não é uma sociedade homogênea, que não é único. Eles não estão satisfeitos com obsessivamente tentando apagar provas de origem coreana de seu país. Como o assassino que está com medo de serem pegos, eles querem matar ou silenciar alguém que poderia revelá-los. Isso dificulta muito bom, de busca da verdade, os historiadores heróico no Japão, já que eles são.

A ocupação japonesa da Coreia não foi apenas para explorar a economia coreana. Era também uma

busca mal liderado pelo japonês "eruditos" para pilhar seus tesouros Coréia do cultural, para destruir a história da Coréia, e eventualmente destruir o idioma coreano e cultura - para reduzir a Coréia do outro apenas a região japonesa. Depois que todos os coreanos poderiam ser expurgados ou transformado em auto-ódio colonos, em seguida, bolsa japonesa vasta buracos intelectual seria asfaltada mais com suas próprias reconfortante, crisântemo pungente, encontra-se anti-intelectual e mitos.

Desde a libertação da Coréia do domínio japonês, os propagandistas do Japão têm trabalhado incansavelmente para isolar a Coréia e os coreanos sempre que possível. O facto de a maioria dos países asiáticos departamentos ultramarinos de jornais ocidentais e as redes de TV têm sido baseado fora de Tóquio não tem ajudado a verdade, nem generosas contribuições e sugestões apontadas pelos Japan Inc. para os departamentos de Estudos Asiáticos grandes universidades ocidentais. Mas os coreanos são um generoso povo resistente e, ao longo destas décadas desde a Segunda Guerra Mundial, os coreanos têm trabalhado duro para contar sua história ao mundo, apesar da luta árdua. Você vê, os coreanos fazem bem, com montanhas, e que gosta de caminhadas. A Coréia é um país montanhoso, e eles têm essa expressão: "Além das montanhas, há montanhas".

Sempre que eu sinto pena de mim, e precisa de inspiração, eu acho que da quantidade de trabalho duro e esforço que os coreanos tiveram de fazer no século 20, e eu percebo o quão fácil minha obstáculos são pequenos, por comparação.

Os coreanos sabem bem que o coreano é uma língua altaica-tungúsicas, relacionadas com manchus, mongóis, turco, finlandês e húngaro. Eles sabem que a sua língua e japonês "vem da mesma raiz." Estrangeiros, de facto, poderia aprender muito sobre a história do Nordeste Asiático de coreanos que, se alguém teria o sentido ea decência de pedir sua opinião.

Depois que eu comecei a ler a história da Coréia, a história japonesa, finalmente começou a fazer sentido, e até mesmo as mentiras repetidas comumente também apontou para outras notas interessantes. Assim como é impossível compreender a Roma, sem saber alguma coisa sobre a Grécia, e assim como é impossível entender Colonial da América do Norte, sem saber algo sobre a Inglaterra, é absolutamente impossível compreender a história do Japão sem saber da história coreana.

A filosofia japonesa promulgadas especialmente pós-Meiji, que colocou o Japão, quer como centro da Ásia, ou mesmo como um país não-asiático (!), Ao invés de apenas um outro país da Ásia, não pode ser sustentado se sabe até um pouco sobre o coreano da história. É por isso que os registros da civilização expunging coreano ou, pelo menos, de isolar a Coreia da cultura japonesa ea história tem sido tão fundamental para os racistas e militaristas japoneses.

Na mente de Confúcio, há algo de muito mal em tentar matar seu pai. Coréia é a mãe antiga do Japão, conferindo-as ilhas do seu povo, língua, religião, escrita, arquitetura, sistema político, artes cerâmicas, etc, etc, etc, por isso, se os militaristas e "eruditos" poderia romper evidência de estes laços ancestral, é psicologicamente mais fácil de invadir e saquear e matar Coréia, sequestro, e explorar o seu povo. No entanto, forçando o povo japonês a existir como órfãos, histórico ou cultural, apenas para que eles possam estar disponíveis para guerras imperiais, em algum momento, os militares também fazem um grande dano para a psique nacional japonês em si. Pense nisso: não existe qualquer nação moderna no século 21, cujo povo não tem nenhuma idéia sólida de origens de seu país ou que pensa

que é alheio a qualquer outro grupo humano?

Eu acho que um lingüista moderadamente capaz estrangeira poderia facilmente mostrar as relações Altaic-tungúsicas linguística coreano, refutando que o comentário de que 1960 é o escritor Britannica sobre Coreia sendo alheios a qualquer linguagem.

A lingüista razoavelmente capazes, que se correlaciona palavras antigas Baekje coreano ou mesmo moderna coreana palavras dialeto regional da província de Jeolla com palavras usadas em diferentes dialetos falados em japonês municípios em todo o Japão ocidental, e provavelmente também poderia provar que coreanos e japoneses têm significativas conexões lexicais, além para que a gramática quase idênticos.

Eu não sou capaz nem moderado linguista razoavelmente capazes, mas eu mesmo, com o conhecimento de um novato do coreano, deveria ser capaz de provar que o idioma coreano está longe de ser isolado. Como vingança em que falta mentiroso estudioso, eu vou mostrar que o coreano é ainda ligada às línguas mais distantes do oeste da Eurásia, a linguagem da Britannica Encyclopaedia si só, para Inglês, ligando assim a Inglaterra, Coréia, América e para o mundo inteiro fala Inglês. Esta é a minha pequena vingança em que o mentiroso-escolar, porque eu sei que ele iria girar como um pião em seu túmulo, slimy wormy ouvir que o seu artigo causou um leitor para revelar ao mundo como coreano é parente distante do anglo-saxão língua, como parte de uma grande superfamília das línguas indo-européias abraçando, Altaic-tungúsicas e outros grupos lingüísticos. Longe de estar isolada, coreano está ligado a suas raízes mais antigas para todos os povos do mundo.

Se com minhas habilidades mínimas que eu sou capaz de discernir conexões lingüísticas entre as línguas que provavelmente tem algo como 10 mil anos de separação entre eles, o quão difícil isso poderia ser realmente um estudioso japonês para "descobrir" os laços linguísticos com o coreano - um idioma que a divergência ocorreu apenas cerca de 1.500 anos atrás? Na minha opinião, não vendo estas ligações óbvias é um assunto puramente político e psicológico, e não uma controvérsia lingüística. É uma questão de vontade. Se você se recusa a vê-lo, se você se recusa a cometer qualquer energia para recolher a pesquisa para provar isso, e se a sua comunidade acadêmica castiga se você não ver a verdade e publicá-lo, que é o seu pecado como um estudioso e que é a praga em bolsa falsa do seu país.

Quando eu estava lendo esse artigo sobre o coreano Language em 1969 Encyclopaedia Britannica, ele simplesmente não faz sentido para mim que o coreano e japonês poderia ter uma gramática quase idênticos, sem qualquer relação genética. Mesmo que eu conhecia muito pouco da Coreia ou coreanos, este comentário pouco preso na minha mente por anos e anos, assinalando como uma bomba de verdade. Sua grande mentira ressoou na minha cabeça toda vez que há décadas durante as quais gostaria de ouvir japonês após japoneses dizem que os japoneses eram únicos, um povo tão misterioso e tão diferentes que a lógica e os testes exigidos pelas normas normal da história ou da lingüística não deve nunca ser aplicada.

Todos os dias as grandes mentiras e pequenas mentiras propagadas por fanáticos japoneses se tornar desacreditada. Seu jogo está gradualmente chegando ao fim, mesmo no Japão. Em 2001, o monarca japonês Akihito fez um comentário - não relatados amplamente na imprensa japonesa, aliás - que alguns de seus ancestrais poderiam ter sido coreano. Embora bastante minimizado o número

esmagador de coreanos étnicos e imperadores coreanos que fundou e construiu o Japão cedo, como o xamã Imperatriz Himiko (Pimiko), Ojin Imperador ou Nintoku Imperador, a sua declaração "Eu, de minha parte, sinto um certo parentesco com Coreia, tendo em conta o fato de que ele é registrado nas Crônicas do Japão, que a mãe do Imperador Kammu era da linha do Rei Muryong de Paekche "foi uma descoberta ... para o Japão, ea primeira vez que um imperador japonês feito tal admissão nos tempos modernos. (Mais: Guardian - Reino Unido -2001. December.28). Ainda assim, a admissão Akihito foi muito astuto, pois enquanto não a própria noção de um imperador japonês a ser 1000% "pura" japonesa foi chocante para o mais distante idiotas Direita Yakuza assistida, dizendo no sentido de que apenas uma mulher estrangeira casada apenas um dos seus antepassados há muito tempo, ele ainda está permitindo muitos japoneses "moderados" a sensação de que os japoneses sempre foram japoneses, e que o Japão foi fundada por sua raça ancestral misterioso sem nome de "o continente". Outra tentativa de enganar a história com meias-verdades ou expressões coy, tudo para evitar o advento inevitável da Verdade no horizonte intelectual da Terra do Sol Nascente.

Atualmente, o "Tapete Voador" Teoria (Unnamed Horseriders 'Namio Egami Teoria), é amplamente desacreditada, no Ocidente, e até mesmo no Japão, está começando a ficar um pouco mais possível discutir, muito cuidado, o papel dos coreanos, que "resolvido" e ajudou a desenvolver - não digas "conquistados" - Ancient Japan.

Há uma aldeia no Japão chamado "Paekche Village" em Nango Village, Cidade Misato, província de Miyazaki, onde há pessoas que nunca esqueceu as suas antigas origens Baekje coreano. A palavra japonesa para Baekje é "Kudara", que é realmente Japão-coreano para "Keun-Nara (큰 나라)" - "Big Country" ou, mais coloquialmente, "país de origem." As pessoas nesta parte do Japão ainda prestar homenagem a essas raízes, visitando seu túmulo ancestral em Neongsanni, perto Buyeo, província de Jeolla, na Coreia. Há também, em todo o Japão, aldeias ceramistas, cujos habitantes são descendentes de coreanos seqüestrados por ceramistas japoneses durante a invasão selvagem Hideyoshi (Imjin Guerra) dos anos 1590, e eles ainda me lembro que uma vez foram coreano. Estas pessoas, e certamente a maioria dos japoneses, devem ser entrevistados pelos historiadores honestos do Japão, e seus antecedentes familiares devem ser devidamente anotadas e comparadas se o Japão tem alguma chance de realmente descobrir que, infelizmente, o Japão é realmente ligado a seus vizinhos, e que É natural que os laços de parentesco para trazer estes dois povos mais próximos.

políticos japoneses e seus apoiadores militarista lamentar que a menos que o Japão pode enviar os seus soldados no exterior, nunca pode ser um "país normal". Eu digo que o Japão nunca poderá ser um país normal até os políticos e os militaristas japoneses para permitir a ser um país normal, o que significa um país habitado por pessoas não-exclusivo, pessoas como todas as outras pessoas, e ligados a todas as outras pessoas. Quando as elites políticas japonesas permitir que, em seguida, o Japão seria abraçado por seus vizinhos e, finalmente, ser considerado um país normal, em vez de um bandido país que está sempre a ser desconfiança.

Infelizmente, aqueles que criticam as mentiras da história de levar um tiro, como o ex-prefeito de Nagasaki, Hitoshi Motoshima. (Mais: aqui) Seu comentário simples em 1988 foi: "Quarenta e três anos se passaram desde o fim da guerra, e acho que tivemos chance suficiente para refletir sobre a natureza da guerra. A partir da leitura de diversas contas no exterior e Tendo sido um soldado me envolvidos na educação militar, creio que o imperador tinha responsabilidade para a guerra ... "

Prefeito Motoshima foi adjudicado da Coreia / Japão Peace Prize Fellowship e, bem como da Ordem do Mérito da República Federal da Alemanha, por ser uma voz para a paz mundial e da reconciliação entre as nações. O mundo lá fora precisa de manter um olhar atento sobre os políticos japoneses, os seus comentários e suas ações, eo mundo exterior precisa de dar ajuda e apoio moral para os japoneses que estão tentando fazer o que fez a Alemanha após a Segunda Guerra Mundial - destruir histórias racistas, grupos e instituições que promovem o racismo. Enquanto ideologia nacional-socialista na Alemanha, só existe na periferia, hoje no Japão, continua a ser a ideologia das elites governantes.

Uma lição útil aprendi lendo Décadas Nonsense Ago

Coreia não precisa me fazer o meu pequeno exercício. O que estou fazendo envolve vingança pessoal - que é verdade - mas também é para mostrar que devemos sempre estar cético em relação a todas as opiniões, inclusive os provenientes das autoridades mais acarinhados intelectual. Precisamos não deixar mentiroso, acadêmicos, estudiosos preguiçosos, ou porta-vozes de determinadas torcidas mortarboarded agendas políticas fazem-nos fazer o seu lance por acreditar neles. Devo mencionar que eu ouvi o coreano "não está relacionada com todas as outras línguas tempos" linha de muitos ao longo dos anos, e nunca fez sentido para mim. Eu não sei em que base esses escritores comentados, mas parece que eles fizeram o que muitos estudiosos do preguiçoso, que é o macaco coisas que ouviu em algum beco intelectual de volta, sem ter um segundo para pensar se ainda faz sentido. Eu me pergunto quantas crianças estúpidas leitura desse artigo em 1969 cresceu para se tornar adultos estúpidos, espalhando essa mentira. Na verdade, eu me pergunto quantas outras mentiras que eu absorto em minhas leituras, estudos, anos de universidade, etc A necessidade de um para desintoxicar-se das mentiras dos outros é uma necessidade permanente se é para começar o processo de ver as verdades simples na vida.

Vou acrescentar mais palavras como meus estudos em andamento coreano. Mais importante, espero que da próxima vez que uma pessoa ou grupo de propor a dizer-lhe "a diferença entre nós e eles" - quem "eles" é suposto ser - que você vai pensar duas vezes sobre esse tipo de teoria. Entenda que essa pessoa está tentando lavagem cerebral em você com o mesmo veneno que contamina a sua própria mentalidade. As pessoas são muito parecidos com você, não importa onde eles estão, não importa a língua que fala, não importa como eles olham. Você só precisa colocar no mínimo de esforço para ver isso. Você tem que querer ver isso, e então os fatos vão revelar-se feliz com você.

**Apparent Cognates between Native Korean Words
and Words in English and other Indo-European Languages**
**Abbreviations: K: Korean, E: English, F: French, D: German, S: Spanish, I:
Italian, P: Portuguese, C: Catalan, N: Dutch, G: Greek, L: Latin, OE: Old
English, IE: Indo-European**

English	Korean	Hangeul	Literal English	Comments
---------	--------	---------	--------------------	----------

go	ga	가	go, goes	from verb gada - 가다, to go. As informal command "가!" is used exactly like "Go!"
one	han(a)	한, 하나	one	native K counting number
two	du(1)	두, 둘	two	native K counting number
three	sei	셋, 세	three	native K counting number. Still preserves vowel similar to earlier E forms, other Germanic (eg N: "twee" or S. "tres")
dual	dul	둘	denotes plural	if the speaker

				wishes to emphasize that the noun is plural, 들 is added as a suffix. Eg. 친구 (friend), 친구들 (friends)
cow	so	소	cow	In IE langs, S sometimes becomes C, vice versa. there have been changes in various Germanic languages of the vowel - ko, ku.
make, manipulate	mandeulda	만들다	to make	esp. making with hands. (mand/hand?) (S: mano, F: main = hand)

ma, mother	oma, oemoni	오마, 어머니	ma, mother	
pa, father	apa, abeoji	아바, 아버지	pa, father	
be, is	isseoyo	있어요	is	"is" - present tense conjugated vb of ipnida (입니다)-to be; also cognate to S: estar or ser
dog, hound, canine	gae, kae	개	dog	cognate to canine, P: Cão, D: hund: k>h, vowel, n
many	manhi	많이	many, much, a lot	
arm	pal	팔	arm	more obvious in F: Bras - arm. P>B, a&r transpose, m same

yes	ye	예	yes	예 and 네(ne) both mean "yes" or "yeah." 네 tends to be used esp. in Seoul dialect, and by the way, it is a cognate to the G word for yes (v a ɪ)
yes	ne	네	yes	예 and 네(ne) both mean "yes" or "yeah." 네 tends to be used esp. in Seoul dialect, and by the way, it is a cognate to the G word for yes (v a ɪ)

not	an, ani	안, 아니	negating prefix	cognate to negating G prefix a-, an-, "not"
why	wei	왜	why?	interrogative
what	mu-eot	무엇	what?	interrogative - said quickly, sounds like E what w/ initial M
so...	seo (suh)	서	so...	서 so... 서 so... (eng.) 책을 읽으려고 해서 커피를 마셨어요. I was going to read the book, so I drank coffee.

yack	ee-ya-gi or yae-gi	이야기 얘기하다	tell, gossip, story	이야기 ee-ya-gi (야기 = yack (eng.) story 얘기하다 yae-gi ha-da to tell a story, to tell some gossip, to yack
full	bul (bool)	부르다	full, to be full	부르다 to fill 배 불러요. My stomach is full. Bae bul-leo-yo. 불= full (E)
match	mach-da	맞다	to match, to be correct, to be right	마자! That's right! (literally, "it matches")

mosquito (<Sp. "little fly")	mo-ki (mo-gi)	모기	mosquito	모기 "mosquito" is similar to S and I "mosca" (E- fly), without the "s" mosc. Note: In certain S. dialects, the medial s would not be pronounced - eg. moca, moquito (PR, Andalusian)
Egg	al	알	egg	D: Ei = egg
Mare	mal	말	horse	E: mare = female horse
Road, Street	kur i	거리	road, street	C: carré, carrer, S: calle - street) ?F rue

				(vowel/cons reversal?), ?E: gully - water-made path, ravine
Meal (grain)	Meel	밀	Buckwheat	E: meal, edible grain, eg. cornmeal, oatmeal
Duck	dalk	닭	Chicken	E. Duck - domesticated fowl
Gnome	nom	놈	guy, "jerk" fellow, chap, creature, usu. pejorative	E: gnome <L: Gnomus - misshapen dwarf
Ugly	eul-gul	얼굴	face	E ugly usu. refers to facial appearance

To Take	ta-da	타다	v. to take, to get on, as to take a bus, etc...	E uses take similarly

Comments

- Any suggestions of possible cognates or corrections would be greatly welcomed!
- On 13 December 2009 I did a Google search on "Korean cognates" and found a very exciting exchange between Mr. **Mark KY Park** and various editors at Wiktionary.org. There seemed to be extreme exception taken by some to the concept of Korean cognates to IE words. Their argument was that Korean is not an IE language, so there cannot be cognates. If not altogether deleting his research, they expressed some gracious willingness to describe **Park**'s observations as "false cognates." They would not even accept a phrase like "possible cognates."

OK, so let's think small, let's not permit any thought or new information or anything into our minds that might cause our existing assumptions to be challenged in any way. But let's remember that before a hundred or so years ago, the greatest minds of European linguistics barely saw relationships between Spanish and German, or English and Russian. It took Indo-European thinkers even longer to see relationships between Irish and Sanskrit.

Even to this day, there are endless arguments as to whether Gallego is a language of its own or a dialect of

Portuguese, or maybe even a dialect of Spanish. Such controversies still existing within the IE linguist community can occupy the length and breadth of **whole lifetimes** of researchers, **but there is not time for a few seconds of researching other theories?** If compelling evidence is put in front of your nose, you prefer to wipe it out of existence, rather than to open your eyes and consider... that you might have been mistaken or that your beloved teachers perhaps did not know everything? Is your pride in your own little world-view more important than facts?

Isn't it actually exciting to you that you could learn MORE, that you could be discovering something NEW???

For those of you who believe that you have learned everything that you need to know, that you possess absolute certainty, or that you will possess it in a year or so, after you have completed some degree or after you have gained university tenure, **I refer you the physicist Jacob Bronowski, and this series of clips from this episode from *The Ascent of Man*, "Knowledge or Certainty."**

There are about **seven Youtube clips composing that episode**, and I strongly recommend anyone reading this to watch the entire hour.

Bronowski discusses the intersection of science, philosophy and politics, and their tragic crash under the ruthless hands of Hitler's National Socialists.

"There is no absolute knowledge, and those who claim it, whether scientists or dogmatists open the door to tragedy." -- Jacob Bronowski

I realize that I am straying away from the discussion of vocabularies and grammars, but really, what is the point of studying linguistics if not for the cause of bringing people together and of understanding how we all are interlinked? **The whole point of learning a language is, or should be, to connect peoples.**

For a linguistics scholar to discard evidence and to erect a high wall of separation between peoples simply because the new data are inconvenient to a preexisting theory, is saying, in effect, "I do not want my people to be connected to your people." Maybe that is not what the minds at play at Wiktionary intended, but this kind of conclusion could be drawn by some readers or... gulp... scholars. When such a conclusion is drawn, in my opinion, it has political, social and historical consequences. In this case, it involves Koreans, a people for whom I have tremendous love, but I would hope that I would similarly rise to defend any other people similarly being thrown into isolation for no reason other than bigotry.

To create a concept of an Indo-European family, linguists had to first see beyond their small minded parochial views to envision relationships that are not always immediately obvious. The conception of Korean having some relationship to Indo-European languages is not based on the membership rules of the IE family. In my opinion, Korean is clearly NOT an Indo-European language, in the same way that French is not a Slavic language, or Danish is not a Latin language. The relationships and assumptions of old need to be reassessed.

It is necessary to see the linkages by stepping back further into the mists of linguistic time, to a point when neolithic people in Eurasia might have spoken the same language or related languages. Today, we see these connections mostly in family words, in food, in fauna, in flora, but in some cases also, in ways of describing things - this, I think suggesting a vestigial grammatical connection between the members of the yet unnamed Indo-European-Korean language superfamily.

For Korean and Indo-European languages to be reassigned into a new group, much more research would need to be done, but if the findings of very ancient cognates are to be chucked aside arbitrarily, then no advancement is possible.

The goal of linguists should be to ultimately trace

the linguistic connections between all peoples of the world. Recognition of some kind of Korean - Indo-European link is not the endpoint, of course. It should be the beginning. But if Eurocentric IE linguists are going to shut down thought processes and eliminate evidence of connections between languages beyond the hallowed IE domain, then these scholars will only place their role in history as blips and as maintainers rather than as pioneers and discoverers. It's your choice....

For the Japanese, blind ignorance means that a modern industrialized nation will continue to live in fairy tale ignorance of its history - very amusing to westerners living in or visiting Japan, but very dangerous and disturbing to other Asian nations. For the Koreans, they will continue to research their "common root" to the Japanese and **Ryukyu** peoples, as well as examine ancient connections to various peoples in Eurasia, but perhaps their research will remain unknown to the West. For the Europeans, they will continue to wonder just where exactly is the Indo-European homeland. They will occasionally hear of red haired, light eyed **Tocharians** in Eastern Central Asia, and a photo of an occasional hazel eyed, blond Afghan or brown haired, European-looking Uyghur will raise an eyebrow, as will the Asian-looking Iberian **Lady of Elche**, but no larger investigation will ensue. Meanwhile, visitors to Korea will notice certain European features in many Korean faces (eg. **here** and **here**), and Korean visitors to **Eastern Europe, Scandinavia, Britain**, and even faraway **Ireland** will notice many Asian features in European faces, but no larger investigation will ensue. Yes, the "science" of human language relationships and migrations of human people from our common starting point in Africa is settled. It has all been figured out. Nothing to see here. Sit down and STFU. Move along, now!

Sorry, but I'm going to still wonder about some of the things that I see and comment on them.

-
- **Mr. Park's** Wiktionary debate is **here**
- **Mr. Park's excellent list of Korean Cognates to**

Indo-European languages - some of which I independently noticed - is here:

<http://en.wiktionary.org/wiki/User:KYPark>.

- It is copied below:

To begin with

German 'Huf' is equivalent to Korean 'gub' (굽).

Hangul	Nemo	Compare
<u>겨을</u>	gjeul	Eng. yule, year, O.E. ġēar
<u>굴</u>	gol	Lat. gula, Eng. gullet
<u>굽</u>	gwub	Ger. Huf
<u>굽다</u>	gwubda	Lat. cubare
<u>눅다</u>	nwubda	Lat. nubere
<u>도르레</u>	dorure	Eng. trolley
<u>돌다</u>	dolda	Eng. tour, tower, turn, torch, torque, torsion, torus
<u>두텁</u>	dwuteb	Eng. toad, O.E. tādige
<u>둑</u>	dwug	Eng. dyke, Lat. ducere
<u>둔</u>	dwun	Eng. dune, down, town
<u>뚫다</u>	`twulhda	Ger. durch, Eng. through
<u>띠알</u>	`tiad	Eng. Teuton, Dutch, Ger. Deutsch
<u>마니</u>	mani	Lat. manus
<u>마니다</u>	manida	Fre. manier
<u>만지다</u>	manzida	Eng. manage
<u>많이</u>	manh~i	Eng. many
<u>맞다</u>	mazda	Eng. match
<u>메</u>	mey	Eng. meadow, mow, O.E. māwan
<u>몽다</u>	mohda	Eng. O.E. mōt, mūga, Eng. moot, meet, moat, mount, mound, mow
<u>믈</u>	mul	Lat. meer, Eng moor

<u>바다</u>	bada	Ger. Wasser, Eng. water, wade
<u>바닥</u>	badag	Eng. buttock, bottom
<u>발다</u>	badda	Lat. pes, Eng. foot, vase, vessel
<u>밭</u>	bat	Eng. bed, pad, paddy
<u>부르다</u>	buruda	Eng. full
<u>불</u>	bul	O.E. bæł, Gre. pyr, Dut. vuur, Ger. Feuer, Eng. fire
<u>불다</u>	bulda	Eng. blow
<u>불리다</u>	bullida	
<u>불무</u>	bulmwu	Lat. pulmo, Eng. pulmonic
<u>박쥐</u>	bagzwi	M.E. bagge, bright
<u>밝다</u>	balgda	Eng. bright
<u>보다</u>	boda	Fre. voir, Lat. video
<u>비치 다</u>	bicida	Lat. vici
<u>빛</u>	bic	Eng. wit, Lat. video
<u>오르다</u>	oruda	Lat. orient, Gre. oriri "to rise," oros "mountain," ornis "bird"
<u>자물쇠</u>	zamwulsoy	Cze. zámek, Rus. замо́к (zamók)

- The existence of an earlier Korean-Indo-European language family was called by the Linguist **Joseph Greenberg** the **Eurasiatic Family**.

Professor Joseph Greenberg has passed away, but two notable scholars influenced by him are:

- **Merritt Ruhlen**
(also:<http://www.merrittruhlen.com/>)
- **Alan R. Bomhard**

☞ History of Ancient Korean Civilization

- [History of the Korean Goguryeo Kingdom](#)
- [History of the Korean Baekje Kingdom](#)
- [History of the Korean Shilla Kingdom](#)
- [History of the Korean Gaya Kingdoms](#)
- [More on the Korean Gaya Confederacy](#)
- [Gaya Kingdoms Artifacts - Gimhae Museum](#)
- [History of the Korean Parhae Kingdom](#)

☞ Korean Settlement and Creation of Japanese States

- [Dr. Wontack Hong's Ancient Japan History \(also \[here\]\(#\)\)](#)
- [Tomb Secret: Emperor Nintoku was Korean](#)
Also more: [here](#)
- [Exiled Baekje King's Tomb Found in Kazumaya \(new link\)](#)
- [Nango: Japan's Baekje Village](#)
- [Hidaka: Japan's Goguryeo Village](#)

☞ Modern Korea's Survival Struggles

- [Model of a Leader - Admiral Yi Sun Shin](#)
- [Imjin War - Japan's Bloodthirst Begins](#)
- [Ju Non-Gae: Patriotic Heroine of Jinju](#)
- [Yi Sam Pyeong, Kidnapped Korean Potter](#)
- [Empress Myongseong: Korea's Hero-Queen](#)
- [Japanese Atocities in the 20th Century](#)
- [Dokdo: More Japanese Predations?](#)

☞ A Few Korean Language Links

- [NATE Korean-English Dictionary](#)
- [Sogang Univ. Learn Korean Online](#)
- [Monash Univ. Korean Word lists](#)
- [The Korean Forums](#)
- [Declan Korean Software](#)
- [Diotek Korean Handheld Software](#)

☞ Some Scholars Studying Ancient Japanese Links to Korea

(Any [recommendations](#) of notable researchers covering

this topic would be greatly appreciated. I am only interested in identifying researchers who are applying normal world standards of historical analysis to the subject of Ancient Japanese history. I am not interested in noting people who tow lines from the 19th Century, which is to say, "scholars" who do not see any Korean links to Ancient Japan, who persist in muddying waters that should be crystal clear. So please do not recommend people who look at a classical Korean artifact in Japan and deceptively describe it as being of "continental origin" or "northern origin," as these scholars are either too stupid or too cowardly to be publishing or being in front of a classroom.)

- [HONG Wontack \(Seoul National University\)](#) - Baekje/Yamato
- [KIM Taesik \(Hongik University\)](#) - Gaya
- [TAKAHASHI Koji \(Univ. Toyama\)](#) - Kofun Period
- [John WHITMAN \(Cornell University\)](#) - Korean-Japanese Linguistics

📖 Reviews

- Beckwith's [Koguryo: The Language of Japan's Continental Relatives](#)

Copyright (c) 2010 Robert Otis. All rights reserved.

highwaywriter@yahoo.com